

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLEIA GERAL DO SINDTIFES-PA - 10/07/25

- Contra o tarifaço e a chantagem de Trump sobre o Brasil! Prisão pra Bolsonaro e todos os golpistas!
- Apoiamos os atos contra o Congresso inimigo do povo, reivindicando o fim da escala 6x1 e uma real taxaço dos superricos (lucros e dividendos, grandes fortunas e etc.). Exigimos das centrais sindicais a continuidade da luta com novos atos nacionais ainda em julho e a inclusão das seguintes pautas: **a)** fim do arcabouço fiscal, dos cortes de verbas das áreas sociais, dos leilões do petróleo para grandes empresas privadas nacionais e estrangeiras e do plano safra para o agronegócio, por verbas para a reforma agrária e agricultores familiares; **b)** reajuste emergencial de salários, benefícios sociais e do salário mínimo, redução das tarifas de energia elétrica, água, internet, gás, gasolina e preço dos alimentos; **c)** pela redução dos juros, taxaço dos bilionários e multinacionais, pelo não pagamento da dívida e estatização do sistema financeiro; **d)** arquivamento da reforma administrativa, revogação das reformas trabalhista, previdenciária, Novo Ensino Médio e da privatização da BR distribuidora e da Eletrobras, revogação do marco temporal; **e)** Cumprimento do acordo da educação federal. Apoio às greves estaduais e municipais. **f)** demissão de José Múcio do Ministério da Defesa, de Carlos Fávaro da Agricultura e de Alexandre Silveira (PSD) do Ministério de Minas e Energia e todos os demais ministros do centrão! **g)** Sem anistia, prisão para todos os golpistas do 8J! Expropriar as empresas que financiaram a intentona golpista!
- Somos contra qualquer reforma administrativa que retire direitos dos trabalhadores, não aceitamos aumento da exploração e perseguição a servidores, somos contra contratações temporárias/terceirização e qualquer ataque aos serviços públicos.
- Vamos propor aos sindicatos dos servidores públicos federais, estaduais, municipais, às centrais sindicais, a construção de um Fórum de Luta contra a Reforma Administrativa no Pará.
- Construir as paralisações da Fasubra de 48h em 29 e 30/7 contra a Reforma Administrativa, pelo cumprimento do acordo de greve e atendimento das nossas pautas e por mais verbas para as universidades e institutos federais.